



CAMUPREV

RESOLUÇÃO TC Nº 48/2018

NOTAS EXPLICATIVAS

CONSIDERAÇÕES GERAIS

As demonstrações contábeis do Instituto Previdenciário do Município de Camutanga – CAMUPREV, obedece as regras emanadas no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, publicado pelo Ministério da Fazenda, em sua atual edição.

O CAMUPREV é Entidade de Direito Público, pertencente a administração indireta da Prefeitura Municipal de Camutanga-PE. Possui autonomia administrativa e financeira, tendo por finalidade a administração do Fundo de Previdência, este, com a responsabilidade financeira de suprir os pagamentos dos valores das aposentadorias, pensões, abono família e outros, dos servidores efetivos da Câmara Municipal, Prefeitura e do próprio Instituto de Previdência.

As demonstrações contábeis aqui apresentadas não estão consolidadas e sim, serão integradas às do Município, quando da apresentação da prestação geral de contas.

O Fundo administrado pelo CAMUPREV é deficitário. Ou seja, sua arrecadação não atende as necessidades administrativas do Órgão. Daí, estar havendo regulares transferências financeiras da Prefeitura, com vistas a suprir tal deficiência.

Os números utilizados nas demonstrações contábeis, representam os valores históricos das operações. Ressalve-se apenas as Provisões Matemáticas Previdenciárias, que são projetadas segundo as necessidades do Fundo.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário do CAMUPREV, reflete as condições financeiras do Fundo de Previdência, muito embora com visível melhoria em sua receita de contribuições, resultado do aumento no número de funcionários da Prefeitura.

Destarte, para uma previsão de R\$ 1.970.000,00 foram arrecadados R\$ 2.773.491,56 com consequente superávit de R\$ 803.491,56.

Por outro lado, isto não inibiu os repasses financeiros da Prefeitura, que representam grande parte da arrecadação. Ou seja, para uma receita total de R\$ 4.984.884,77 tais transferências financeiras participaram com R\$ 1.459.412,20.

Aposentadorias e pensões é o maior peso das despesas do Instituto. Nesse exercício de 2018, tantos esses inativos quanto o pessoal da administração, não receberam o 13º em dezembro. Daí, o restos a pagar volumoso ao final do exercício, porquanto foram liquidadas despesas no valor de R\$ 5.420.771,82 e pagas apenas R\$ 4.599.563,15.